ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 9 DE MARÇO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIA: VEREADORA MARTA RODRIGUES (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA , ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Veto parcial n. 4/20 do Executivo Municipal; Projetos de Indicação n.s 35/20 do vereador Sérgio Nogueira e 36/20 do vereador Sabá; e Requerimento de licença de vereadora. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente saudou o vereador Luiz Carlos de Souza pelo lançamento do seu livro, Um Minuto e Nada Mais, no próximo dia 20. Em comunicação inadiável, o vereador Luiz Carlos de Souza convidou os pares para

o lançamento do seu livro, contando ter enviado convites individuais aos seus gabinetes. O senhor presidente saudou a vereadora, da cidade de Valente, Maria Madalena Oliveira Firmo, que usaria a Tribuna Popular. Na **Tribuna Popular**, a senhora Maria Madalena Oliveira Firmo, presidente estadual da Central Única dos Trabalhadores (CUT-BA), saudou o senhor presidente, a vereadora Marta Rodrigues e outras pessoas. Discorreu sobre a luta das mulheres frente aos problemas que ainda as atingiam, ressaltando que tal luta era destacada no mês de março e afirmando se tratar de uma responsabilidade de toda a sociedade. Expôs sobre alguns direitos ainda negados às mulheres, como creches para seus filhos e acesso a saúde e educação. Apontou a desigual representação entre mulheres e homens nas casas legislativas do País, explicando que as mulheres tinham representação menor do que a de outros países da América Latina. Explicou ainda sobre demandas que um homem não poderia compreender, e que exigiam presença feminina nos poderes públicos. Exortou as mulheres a ocuparem mais espaços e desafiou os edis da CMS a fazerem um levantamento dos votos que haviam recebido, para verem quantas mulheres eram responsáveis por estarem nos seus cargos. Apontou a desigualdade salarial entre homens e mulheres e a desigualdade que também havia no acesso ao Bolsa Família. O senhor presidente convidou a oradora a sentar-se à Mesa-Diretora. Dando seguimento à Tribuna Popular, a senhora Verônica Raquel, do grupo As Ganhadeiras de Itapuã, entoou um canto em homenagem às mulheres. Em seguida, declarou a honra de serem homenageadas pela escola de samba campeã do Carnaval do Rio de Janeiro. Contou sobre premiações que já haviam ganhado pela atividade musical e destacou a importância de sua história seguir sendo cantada. Expôs a necessidade de um espaço para atuarem, pedindo o apoio da Casa qaunt0o a isso. Destacou ainda a importância das mulheres na origem dos homens. Ainda pela mesma representação, a senhora Maria Hermelina Paranhos, presidente das Ganhadeiras, contou sobre o longo tempo que durava a espera pelo atendimento às suas necessidades. O senhor presidente lembrou aos pares a reunião entre todos os

vereadores que estava marcada para as 15h30. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues exaltou o mês de luta das mulheres e saudou a vereadora de Valença Maria Firmo. Declarou às Ganhadeiras de Itapuã o quanto eram importantes e o quanto torcera por elas no Carnaval. A vereadora Aladilce Souza salientou o espaço da Tribuna Popular, afirmando que poucos parlamentos tinham algo com tamanho valor. Homenageou as mulheres que usavam a Tribuna desta Sessão, destacando a representação exercida pela vereadora Maria Firmo na presidência da CUT-BA e a grandeza das Ganhadeiras de Itapuã, para as quais pediu o apoio dos pares. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Lorena Brandão (3 de março). O vereador Odiosvaldo Vigas citou letra de samba que exortava a mulher negra a atuar, associando-a às mulheres que se faziam presentes na Tribuna. Lembrou o grande contingente de mulheres no País e discorreu sobre a atividade das Ganhadeiras. Citou Castro Alves como voz da liberdade e da democracia. O vereador Edvaldo Brito cumprimentou as oradoras da Tribuna, declarando-lhes respeito. Observou que metade da Humanidade é formada por mulheres, e a outra metade, por filhos de mulheres, e expôs sobre as homenagens que rendia às mulheres de sua família. Lembrou que, na segunda-feira anterior, registrara em Ata uma referência às Ganhadeiras como ancestrais, contando que duas antepassadas suas eram Ganhadeiras, as quais afirmou serem a própria Bahia. O vereador Moisés Rocha afirmou a força da CUT-BA frente ao retrocesso que via se operar no País. Afirmou ainda o valor das Ganhadeiras, indagando se era necessário uma escola de samba do Rio de Janeiro valorizá-las para que as instituições baianas fizessem o mesmo, e apontando artistas baianos que eram desvalorizados no Carnaval local. O vereador Marcos Mendes, sobre a primeira oradora, destacou a importância de uma mulher dirigir uma entidade sindical tão associada às lutas dos trabalhadores. Subscreveu as palavras do vereador Moisés Rocha, comentando sobre os problemas da Lavagem de Itapuã e da Lagoa do Abaeté, para os quais, pediu a atenção dos Governos estadual e municipal. O vereador Toinho Carolino defendeu a

valorização das mulheres, as quais classificou como pilares da sociedade. Atribuiu às mulheres a cultura e a força do povo soteropolitano e saudou as Ganhadeiras de Itapuã, lembrando que ele havia encaminhando para elas, na Casa, a Medalha do Mérito Cultural, antes de a escola de samba carioca homenageá-las. Nada mais havendo, e em observância a acordo para reunião entre os edis, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Geraldo Júnior

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO